



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SAMUEL SOUSA ALENCAR; LAYZA DE PAULA GUSMÃO SILVA; MÁRCIA CRISTINA MARTINS DE SOUSA; ANA KARINA SILVA MELO ARAÚJO; MARIA DO CARMO RODRIGUES ARAÚJO

RESUMO

Introdução: Educar em saúde é uma ferramenta íngreme na assistência do Enfermeiro, pois direciona caminhos que facilitam a interação entre o profissional e a comunidade. Nesse contexto, torna-se enfático que a educação em saúde atua na promoção e prevenção, facilitando a visibilidade dos fatores de risco e dos agravos à saúde da população, principalmente na atenção primária, que se configura como a porta de entrada do indivíduo ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Correlacionar o papel da educação em saúde como ferramenta de cuidado para a assistência de Enfermagem na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023, utilizando as bases de dados Scielo e BDTD, no qual foram escolhidos 7 artigos como amostra final para o estudo. **Resultados e Discussão:** Através da análise dos artigos foi possível estabelecer três temáticas a respeito da correlação entre a educação em saúde na atenção primária e a assistência de enfermagem para o cuidado. Sendo elas, Ações de Educação em Saúde e Público Alvo, O Papel da Enfermagem na Educação em Saúde na Atenção Primária e A Educação em Saúde como Estratégia de Cuidado na Comunidade. Na atenção primária à saúde, o enfermeiro trabalha em ações formuladas com a equipe de estratégia de saúde da família (ESF), com o objetivo de ampliar o conhecimento e desenvolver o pensamento reflexivo sobre os hábitos de vida da comunidade em que ele está prestando a assistência e o cuidado. Dessa forma, o rastreamento das necessidades do público alvo é essencial para determinar quais serão os recursos utilizados na atividade proposta. Destarte, intensificar essas intervenções preventivas proporcionam qualidade de vida e modificam a cultura da necessidade de intervenção curativa. **Conclusão:** Em suma, a promoção de saúde é um ato de cuidar realizado através da composição de conhecimentos acerca das necessidades do indivíduo, família e comunidade, tendo o profissional de enfermagem como um importante mediador por meios da articulação de conhecimentos técnicos, saberes populares e científicos que abrangem os multideterminantes do processo de saúde-doença.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Comunidade, Cuidado.

1 INTRODUÇÃO

Educação em saúde é uma importante ferramenta na assistência do Enfermeiro, direciona caminhos que facilitam a interação entre o profissional e a comunidade. É indiscutível que falar sobre saúde e promover ações que direcionam o cuidado, compõem o trabalho da Enfermagem em suas áreas de atuação, principalmente a atenção primária, que se configura

como porta de entrada do indivíduo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, torna-se enfático que a educação em saúde atua na promoção e prevenção, facilitando a visibilidade dos fatores de risco e dos agravos à saúde da população, para enfrentamento dos múltiplos problemas biopsicossociais que afetam os seres humanos, elaborando mecanismos que reduzem as situações de vulnerabilidade por meio da transformação social e estimulando o desenvolvimento de capacidades para o autocuidado (ARAÚJO et. al, 2018).

Ademais, a educação em saúde não pode ser discutida fora da esfera da prevenção e promoção, (assim como) estas estão estreitamente ligadas à atenção primária. O próprio Ministério da Saúde na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) adverte que é atribuição da Unidade Básica de Saúde (UBS) através das equipes de estratégias de saúde da família promover ações educativas na comunidade, que possam interferir no processo saúde-doença e qualidade de vida (BRASIL, 2017).

Por conseguinte, nota-se a importância que o Enfermeiro exerce frente às práticas educativas em saúde da população, pautadas em saberes científicos e o conhecimento das demandas do território, fortalecendo um elo entre o usuário, sua família e a comunidade em que está inserido. Nesse viés, metodologias inovadoras são imprescindíveis para agregar a abordagem da mensagem que o profissional busca repassar, a fim de captar a atenção e fazer o indivíduo compreender a real necessidade da temática transmitida. Em suma, o autocuidado precisa ser praticado de forma constante e, para se alcançar essa meta é preciso educar constantemente, levando em consideração a singularidade de cada ser humano que será abordado. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo buscar e avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre o papel da educação em saúde como ferramenta do cuidado para a assistência de Enfermagem na Atenção Primária em Saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se fundamentou em estudos anteriores, cuja abordagem metodológica utilizada pelos autores foi qualitativa.

A escolha do tema ocorreu devido a importância da educação em saúde na atenção primária, como ferramenta para o cuidado na assistência de enfermagem, estabelecendo-se como a questão norteadora da revisão: “Qual é a correlação entre a educação em saúde e a assistência de enfermagem para o cuidado?”

Os critérios de inclusão definidos para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos.

Os descritores utilizados foram: Educação em saúde e Enfermagem e atenção primária. Como critérios de exclusão, estabeleceram-se os artigos que não contemplavam a abordagem da temática ou não estavam incluídos no recorte temporal da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A amostra desta revisão constitui-se em 10 artigos, nos quais excluíram-se 3. Assim, 7 artigos constituíram a amostra final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pesquisa nos bancos de dados escolhidos foram selecionados 7 artigos publicados na língua portuguesa, distribuídos da seguinte forma: 6 do Scientific Electronic

Library Online (SciELO), 1 da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Todos foram publicados após o ano de 2017, sendo 2018 e 2020 os anos com maior publicação.

Para facilitar foi montado o Quadro 1, que realiza uma síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa.

QUADRO 1 - Síntese do perfil de caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Título do artigo	Autores	Local de dados	Periódico. Vol, nº, pág. Ano.	Abordagem
(A1) Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade de saúde	GONÇALVES, Romário de Sousa; et al.	SciELO	Brazilian Journal Of Health Review. p. 5811-5817. 2020	Quantitativa
(A2) Educação em saúde na Estratégia Saúde da família: contribuições práticas do enfermeiro	ARAÚJO, Wilkslam Alves de; et al.	SciELO	Enfermagem Brasil. v. 17, n. 6, p. 645-653. 2019	Quantitativa
(A3) Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na	SOARES, Amanda Nathale; et al.	SciELO	Texto e Contexto – Enfermagem. v. 26, n. 3, p. e0260016. 2017	Qualitativa

atenção primária e formação em enfermagem				
(A4) Percepção da equipe multiprofissional	BARRETO, Ana Cristina Oliveira; et al.	SciELO	Revista Brasil Enfermagem. v. 72, n. 1, p. 278-285, fev. 2019.	Qualitativa
(A5) Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado	FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes de; et al.	SciELO	Revista Eletrônica Acervo Saúde. v. 12, n. 1, p. e1964 2020	Qualitativa
(A6) Atuação do enfermeiro na Educação em Saúde da população	KIRSCH, Gustavo Hanich; et al.	SciELO	Revisão Bibliográfica. v. 12, n. 13, p. 219-233, 2018	Qualitativa
(A7) Concepções de bacharelados de enfermagem sobre a promoção e educação em saúde	IWAMOTO, Marisa Akiko.	BDTD	Universidade de São Paulo. 2018	Qualitativa

Através da análise dos artigos foi possível estabelecer três temáticas a respeito da correlação entre a educação em saúde e a assistência de enfermagem para o cuidado. Sendo elas: Ações de Educação em Saúde e Público Alvo, O Papel da Enfermagem na Educação em Saúde na Atenção Primária e A Educação em Saúde como Estratégia de Cuidado na Comunidade.

Ações de Educação em Saúde e Público Alvo

As ações em saúde devem ser projetadas a partir da definição do público alvo em que a equipe de saúde quer atingir. Dessa forma, a delimitação da faixa etária é essencial para determinar os recursos que serão utilizados na atividade. De acordo com os artigos A1, A2 e A4, as ações foram realizadas em maior proporção com para o público de pessoas idosas e mulheres gestantes. Enquanto isso, os adolescentes foram os menos contemplados com nas ações.

Ademais, a abordagem do tema se torna crucial para o entendimento do público, na qual a palestra encontra-se em primeiro lugar como forma de disseminação desse conhecimento. No entanto, outras metodologias também podem ser abordadas, como jogos educativos, vídeos, músicas, teatro e etc. Enquanto isso, os temas mais levantados foram: diabetes, hipertensão, câncer de mama, infecções sexualmente transmissíveis (IST'S) e cuidados gestacionais.

A educação em saúde é referenciada como uma estratégia que deve ser estudada durante a formação do futuro profissional (A5). Pois, essa ferramenta proporciona ao indivíduo a chance de promover o autocuidado e a prevenção de doenças. Assim, a educação em saúde deve estar inserida em todas as esferas da atenção do Sistema de Saúde e em todas as etapas da formação, oferecendo suporte ao acadêmico no desenvolvimento de ações educativas em todas as fases de assistência à saúde do indivíduo. (A5)

O Papel da Enfermagem na Educação em Saúde na Atenção Primária

A conduta do enfermeiro na educação em saúde pode promover aos clientes/pacientes a se adaptarem à doença, e a precaver possíveis complicações e seguir as medicações prescritas (A6). Na atenção primária à saúde, o enfermeiro trabalha em ações formuladas com a equipe de estratégia de saúde da família (ESF), com o objetivo de ampliar o conhecimento e desenvolver o pensamento reflexivo sobre os hábitos de vida da comunidade em que ele está prestando a assistência e o cuidado.

Dessa forma, as equipes da UBS devem estar preparadas para organizar atividades de educação em saúde de acordo com a necessidade do seu território, visto que cada comunidade terá suas demandas. Essa é uma tarefa que necessita, no caso da saúde, de profissionais com atribuições e competências para dirigir os clientes/pacientes a: Promover a saúde; evitar riscos à saúde; prevenir doenças. (A6)

O profissional de enfermagem participa desde a organização da atividade até a sua concepção, posto que, ele possui um olhar holístico do indivíduo quanto às suas necessidades. Além disso, o enfermeiro é responsável por gerenciar as ações e os objetivos que podem ser contemplados nas salas de espera da unidade de saúde ou se é necessário ações extra muro, como em escolas e igrejas.

A Educação em Saúde como Estratégia de Cuidado na Comunidade

Culturalmente, as pessoas encontram-se com o olhar voltado ao tratamento da doença, colocando em segundo plano o devido cuidado a sua saúde para impedir o aparecimento ou agravamento da mesma. Isso se torna um fator crucial para a intervenção com a educação em saúde. Uma vez que, a promoção da saúde estimula o usuário a atingir o nível maior de bem-estar de tal maneira que elas consigam usufruir de uma vida saudável, precavendo as doenças. (A6)

Nesse sentido, a educação em saúde permite ao sujeito o empoderamento no seu bem estar, visto que o mesmo participa ativamente do seu processo de cuidar. Ao incluir as necessidades e a realidade em que ele se encontra a equipe de saúde consegue orientar de maneira assertiva e estimular o reflexo crítico do sujeito.

Em suma, educar para a saúde modifica a cultura da necessidade de intervenção curativa. Assim, intensificar intervenções preventivas proporcionam qualidade de vida para o indivíduo, família e comunidade.

4 CONCLUSÃO

O cuidado é um modo de atenção na vida cotidiana que se caracteriza pela responsabilidade e zelo com pessoas e coisas em lugares e tempos distintos de sua realização (FIOCRUZ, 2009). Desse modo, a promoção de saúde é um ato de cuidar realizado através da composição de conhecimentos acerca do indivíduo, família e comunidade, tendo o profissional de enfermagem como um importante mediador na promoção de saúde por meios que vão além da articulação de conhecimentos técnicos, mas também de saberes populares e científicos que abrangem os multideterminantes do processo de saúde-doença.

Em vista dos artigos analisados, o cuidado prestado durante atuação do enfermeiro revelou a necessidade da realização de ações educativas em saúde que visem dialogar, reduzir danos, ser criativa e dar autonomia para o indivíduo e o meio que ele está inserido, como forma de conscientização de seus direitos e como um ser protagonista de sua própria condição de saúde e doença. Logo, para que essa educação em saúde seja assertiva, a atuação do enfermeiro é primordial.

Ademais, a rede que compõe a atenção primária tem um papel facilitador para a comunicação do enfermeiro com indivíduo, família e comunidade, por intermédio da escuta qualificada dos usuários em salas de acolhimento e consultas de enfermagem, entrega de folders educativos, visita domiciliar e integralização da equipe multidisciplinar, campanhas de conscientização, dentre outros recursos disponíveis.

No entanto, mesmo que hoje tenhamos reformulado a educação profissional de enfermeiros para que suas condutas estejam interligadas com a educação em saúde, ainda é possível identificar práticas onde este profissional utiliza de materiais prontos e ações repetitivas que não englobam as singularidades da população, resultando em um exercício mecânico da profissão ainda voltada apenas para vertente biomédica e lucrativa. Assim, para que ocorra as mudanças necessárias das concepções de educação em saúde é indispensável que as universidades façam uma reformulação do seu processo de educação a fim de formar profissionais da saúde que transformem seus locais de atuação em uma extensão de sua qualificação, promovendo um cuidado integral à comunidade por meio de palestras, debates e rodas de conversa que perpetuem a educação em saúde como algo permanente.

Destarte, torna-se necessário ampliar e inovar na maneira de educar em saúde, levando em consideração a extensão dos públicos, sem exceção de idade ou gênero. Ainda, é imprescindível que essa visão seja replicada e incentivada desde a academia, para que se possa ter novos profissionais de Enfermagem com uma visão integral e reparadora de cuidado ao paciente. Ademais, busca-se por novas pesquisas que comportem resultados de como a educação em saúde influencia na promoção do autocuidado, elencando as diferenças obtidas pelo indivíduo antes e após receber informações cruciais sobre o cuidado com a saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. A.; ASSUNÇÃO, M. L. B.; ARAÚJO, I. S.; et al. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: contribuições práticas do enfermeiro. **Enfermagem Brasil**, [S.L.], v. 17, n. 6, p. 645-653, 13 fev. 2019. Convergences Editorial. <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v17i6.2231>.

BARRETO, A. C. O.; REBOUÇAS, C. B. A.; AGUIAR, M. I. F.; et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 1, p. 278-285, fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>.

IWAMOTO, M.A. Concepções de bacharelados de enfermagem sobre a promoção e educação em saúde. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2018.

FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M.; REIS, D. P.; PIMENTA, A. C. A.; et al. Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. e1964, 6 jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e1964.2020>.

GONÇALVES, R. S.; CARVALHO, M. B.; FERNANDES, T. C.; et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal Of Health Review**. Curitiba, p. 5811-5817. maio 2020.

KIRSCH, G. H.; SLOB, E. M. G. B. Atuação Do Enfermeiro Na Educação Em Saúde Da População. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, [s. l], v. 12, n. 13, p. 219-233, jan. 2018.

PINHEIRO, R. CUIDADO EM SAÚDE. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/cuisau.html>. Acesso em: 01 fev. 2023.

SOARES, A. N.; SOUZA, V.; SANTOS, F. B. O.; et al. DISPOSITIVO EDUCAÇÃO EM SAÚDE: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. e0260016. 17 ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017000260016>.